



## EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS MÉTODOS DE APLICAÇÃO ANESTÉSICA EM ODONTOLOGIA

Kamila Aparecida Marchi Silva<sup>1</sup>; Catarina Maria Cardozo Zelinski<sup>1</sup>; Izabela Cuareli Gimenez<sup>1</sup>; Sara Paz de Souza<sup>1</sup>; Patrícia Gizeli Brassalli de Melo Ribeiro

<sup>1</sup>Universidade paranaense – Unipar – Umuarama/PR. - izabela\_gimenez@hotmail.com

A anestesia odontológica é o método amplamente utilizado na clínica odontológica para o controle da dor, estando relacionada com o bloqueio reversível da condução nervosa, promovendo a insensibilização de uma determinada região, sem alterar o nível de consciência do paciente. Mas nem sempre o cirurgião-dentista pode contar com alternativas efetivas e consideradas seguras para o controle da dor. O propósito deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a evolução histórica e tecnológica das diferentes técnicas de anestesia, usadas para o controle da dor em odontologia. Dentro do contexto histórico, os primeiros procedimentos odontológicos eram realizados sem qualquer tipo de anestesia, com o paciente sentindo dor e acordado. Posteriormente, novas tentativas foram surgindo, como a chamada técnica da concussão cerebral, que visava perda da consciência do paciente, através de golpes executados com o auxílio de um objeto de madeira (tigela). Assim como esta, outras técnicas rudimentares foram sendo utilizadas, como a de asfixia, estrangulamento, compressão de vasos sanguíneos e nervos, aplicação de frio, hipnose ou também pela ingestão de álcool, bastante comum no século (XVIII e XIX). Atualmente, o método mais empregado para o controle da dor, se dá através do uso de soluções anestésicas (principalmente grupo das amidas, alternativa mais segura e menos tóxica), onde o tubete anestésico é acoplado na seringa carpule juntamente com a agulha, sendo a solução depositada próxima as terminações nervosas da área a ser trabalhada, porém, traz como inconveniente a dor durante a punção. Com os avanços tecnológicos, uma nova tendência surge no mercado, a chamada anestesia sem dor, representada pela Comfort-in, que consiste num sistema de injeção indolor, sem agulha, sendo o anestésico administrado sob pressão, porém, o fator limitante é o custo. Assim, diante do exposto conclui-se que muitos avanços tecnológicos ocorreram na odontologia, como alternativas para o do controle da dor.

**Palavras-chave:** Anestesia odontológica. Anestésicos locais. Técnicas anestésicas.